

Religião

LEVANTAR-SE E SEMEAR
ESPERANÇA
ANO PASTORAL
2019 / 2020



Deus olha para as tuas aflições? Podes optar pelo desabafo amargo ou até pela crítica carregada de revolta. Podes assumir a confiança numa presença silenciosa e misericordiosa. Aquela, mais frequente, conduz à lamentação inócua. Esta, mais corajosa, produz a fé. A decisão é tua! (TALVEZ O SENHOR OLHE PARA A MINHA AFLIÇÃO)



D. JORGE ORTIGA CELEBROU EUCARISTIA NA BASÍLICA DOS CONGREGADOS

Arcebispo de Braga quer os Consagrados mais próximos das famílias, jovens e pobres



Francisco de Assis

D. Jorge Ortiga agradeceu a Deus as vocações e aos consagrados pelo carisma e disponibilidade para trabalhar na diocese

☺ FRANCISCO DE ASSIS

O Arcebispo de Braga celebrou ontem a eucaristia solene do Dia dos Consagrados, que decorreu na Basílica dos Congregados, em Braga. Na sua homilia, entre o agradecimento pelas vocações e pelos carismas, D. Jorge Ortiga pediu aos consagrados que, sem abdicarem das vivências como comunidades religiosas, que se aproximem mais das famílias, da juventude e daqueles que mais precisam.

D. Jorge recordou que o programa Pastoral da Arquidiocese de Braga convida a levantar-se e a semear esperança. E deixou um apelo: «olho para os quase 700 consagrados a viver na Arquidiocese e parece que muito mais po-

deria ser feito. Semear esperança é sobretudo uma atitude de proximidade e a vida consagrada tem de se aproximar muito mais do que é humano. Tenho pedido às nossas comunidades paroquiais que se aproximem das famílias, dos jovens e daqueles que vivem em situação de precariedade seja material ou espiritual», reforçou.

O Arcebispo de Braga fez saber aos consagrados presentes na Basílica dos Congregados que está consciente das dificuldades. No entanto, disse acreditar que «as comunidades religiosas poderiam estar ainda mais próximas das famílias, dos jovens e dos pobres. Isto não perturba a interioridade. Antes pelo contrário, dá-lhe profundidade e autenticidade. Peço-vos ajuda: aproximai-vos dos

jovens. Criei iniciativas. Caminhei com eles. Apaixonai-vos pela juventude que procura um sentido para a vida. A mensagem do presidente da Comissão das Vocações e Ministérios recorda que somos consagrados», apelou.

«Os problemas das pessoas também são nossos»

Na sua homilia, e dirigindo-se aos consagrados, D. Jorge Ortiga, recordou que não são alheios ao que se passa em redor. «O amor pelos ho-

mens e mulheres favorece o encontro com Deus, assim como a vida espiritual. Nunca poderemos esquecer que só quem ama o próximo ama a Deus. As situações concretas das pessoas são nossas. Os seus problemas e dificuldades pertencem-nos. Os caminhos das comunidades religiosas acontecem na solidariedade», enfatizou, lembrando ainda a necessidade de reforçar a fraternidade dentro das comunidades de cada um dos consagrados.

Consagrados renovaram votos

A eucaristia ficou marcada também pela renovação dos votos e compromissos por parte dos consagrados.

O Arcebispo pediu ainda uma reação contra o «pessimismo» do «inver-

no da vida consagrada. Mesmo que seja inverno, chegaremos à primavera, desde que seja o Espírito a conduzir-nos e não as nossas impressões pessoais tantas vezes marcadas pelo egoísmo e falta generosidade».

O prelado não se esqueceu do «dom que a Arquidiocese teve no ano passado com a canonização de Frei Bartolomeu dos Mártires. Com ele e como ele, não queiramos conformar-nos com este mundo mas saibamos estar nele com consciência e responsabilidade, procurando arder em paixão por Deus e pelo Seu Reino».

Não esquecendo o Dia de Nossa Senhora das Candeias que se celebrou ontem, D. Jorge pediu a sua proteção e «fidelidade ao carisma» de cada um.



Francisco de Assis

Na sua homilia, D. Jorge Ortiga pediu aos consagrados atenção aos jovens e que criem iniciativas que os possam cativar